

A sustentabilidade da cultura do abacate na Europa

Desafio

Para satisfazer a crescente procura europeia por abacates, este produto é importado da América do Sul. No entanto, tal implica uma elevada pegada de carbono. Ao mesmo tempo, muitos agricultores europeus estão a optar por esta cultura como substituta de outras, devido à sua melhor rentabilidade económica e às novas condições climáticas.

Dado que o abacate é uma cultura nova na Europa, muitos agricultores não estão familiarizados com as técnicas agronómicas mais adequadas e adaptadas às condições específicas.

Solução

É necessário identificar se as condições são adequadas antes de optar por esta cultura. Para o efeito, foi elaborado um mapa agroclimático regional.

Foram também estudadas as melhores técnicas disponíveis para aumentar a produtividade, conseguir uma gestão mais eficiente da água e um controlo biológico mais eficaz.

Benefícios

- Considerar as condições agroclimáticas para determinar a viabilidade desta cultura antes de optar por este produto.
- Aumentar a produtividade de abacate e melhorar a eficiência hídrica graças a novas práticas de cultivo.
- Reduzir as importações provenientes da América do Sul e, por conseguinte, diminuir as emissões de CO₂ que este transporte implica.

Recomendações práticas

- Antes da plantação, é necessário consultar o mapa agroclimático para determinar se a parcela reúne as condições ideais. Se a parcela não estiver localizada na área de influência do mapa agroclimático, devem ser consultados e comparados os dados climáticos da estação meteorológica mais próxima da parcela no manual de cultivo.
- A variedade adequada, bem como a variedade polinizadora, devem ser selecionadas de acordo com o manual, tendo em conta o tipo de solo e de água disponíveis e as concentrações de salinidade e de calcário na parcela.

Caixa de aplicabilidade

Tema

Abacate; adaptação às alterações climáticas; eficiência na utilização da água; cultura de cobertura

Contexto

Zona mediterrânica com potencial para a cultura do abacate

Tempo de aplicação

Todo o ano

Tempo de implementação necessário

Não é necessário tempo

Período de impacto

Imediatamente após a aplicação das técnicas

Equipamento

Não é necessário qualquer equipamento específico.

- Um bom sistema de irrigação é essencial para a eficiência hídrica. As sondas de capacitância podem ser escolhidas para determinar as necessidades de irrigação em cada momento (algumas são autónomas e funcionam com um pequeno painel solar).
- A polinização é fundamental na cultura do abacate, pelo que se recomenda a instalação de uma cobertura do solo. Tal, aumentará o número de polinizadores e a produtividade, bem como a eficiência hídrica.

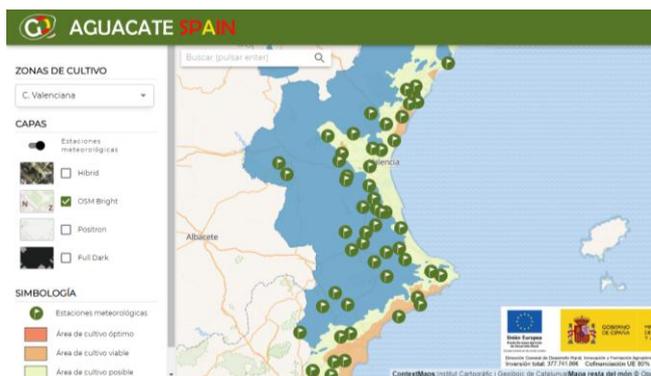


Figura 1. Mapa agroclimático



Figura 2. Sonda de capacitância numa plantação de abacate



Figura 3. Campo de abacate

Materiais existentes

Ligações Web

Sítio Web do projeto:

 <https://goaguacatespain.com/>

Mapa agroclimático (apenas disponível para algumas zonas de Espanha):

 <https://goaguacatespain.com/mapa/>

Outras leituras

Manual de gestão prática da cultura do abacate:

 <https://www.avaasaja.org/index.php/de-interes/documentacion/item/10006-manual-de-manejo-practico-del-cultivo-del-aguacate>

Informações de contacto

Editor: Valencian Farmers' Association (AVA-ASAJA)
C/ Guillem de Castro, 79. 46008 Valencia (Espanha)
+34 96 380 46 06, www.avaasaja.org

Autor(es): Lobo Salvador, Adrian; Carreras Peris, Bárbara

Contacto: info@avaasaja.org

Este resumo alargado da prática foi elaborado no âmbito do projeto CLIMED-FRUIT.

Sítio Web do projeto:

<https://climed-fruit.eu/>

© 2023



Análise custo/benefício simplificada

A sustentabilidade da cultura do abacate na Europa

Introdução - apresentação da situação ex-ante e ex-post

O consumo de abacate na Europa, por ser considerado um superalimento, tem aumentado drasticamente nos últimos anos, sendo a maioria destes frutos proveniente da América do Sul, com o conseqüente impacto de CO₂ na atmosfera através do seu transporte.

De igual modo, o aumento generalizado das temperaturas em algumas regiões europeias tornou estas zonas aptas para o cultivo do abacate, razão pela qual se iniciaram novas plantações deste fruto nas últimas décadas. Ao mesmo tempo, a escassez de recursos hídricos em algumas zonas mostra a necessidade de otimizar a gestão da água nesta área.

A situação ex-ante do estudo considera uma plantação de abacate em que os novos conhecimentos e técnicas agronómicas sobre a cultura não são aplicados e a situação ex-post contempla a implementação dos conhecimentos estudados durante o projeto GO Avocado, em termos de aumento de produtividade e redução do uso de água, entre outros.

Custos e benefícios económicos

Os dados referem-se à área de Valência, uma província situada na região mediterrânica de Espanha.

Legenda

-  Indicador estimado
-  Indicador medido

	Ex-ante	Ex-post
Custos variáveis		
Entrada		
<i>Fertilizantes</i>	952,20	952,20
<i>Produtos fitossanitários</i>	516,60	516,60
<i>Água</i>	2.683,53	1.736,40
Mão de obra (exceto instalação)	1.392,96	1.392,96
Custos da máquina (combustível + amortização)	320,64	320,64
TOTAL	5.865,93 €	4.918,80 €
COMPARAÇÃO	Redução global de 16% do custo:	
		

Custos e benefícios ambientais

Energia	Melhoria do indicador de 35%: 
<p>Foi medida a energia utilizada para obter água de irrigação, que é reduzida em resultado da otimização desta última. Para além desta melhoria, com a implementação das técnicas agronómicas estudadas, consegue-se uma melhoria na produtividade da cultura, pelo que a energia consumida por cada quilo de abacate produzido também é reduzida, e não apenas a energia global ao nível da parcela.</p>	
Água	Melhoria do indicador de 35%: 
<p>Foi medida a quantidade de água de irrigação utilizada na situação ex-ante e ex-post, que é reduzida em resposta a um aumento da eficiência da água: é utilizada uma menor quantidade de água, uma vez que é adicionada mais vezes, evitando a percolação. Para além desta melhoria, consegue-se uma melhoria na produtividade da cultura, reduzindo também a água utilizada por cada quilo de abacate produzido.</p>	
Solo	Sem alterações: 
<p>Durante o projeto, não foram efetuadas medições específicas para este indicador, mas não se supõe que este seja afetado.</p>	
Ar	Sem alterações: 
<p>Embora os parâmetros do solo e do ar não sejam diretamente afetados pela implementação da prática, devido ao aumento da produtividade no campo, consumindo os mesmos recursos, obtemos uma maior quantidade de abacates. Assim, com este aumento de produtividade, reduz-se a utilização de produtos fitossanitários com a consequente pegada de carbono da sua produção e transporte, a utilização de maquinaria agrícola, entre outros.</p>	
Biodiversidade	Sem alterações: 
<p>Durante o projeto, não foram efetuadas medições específicas para este indicador, mas não se supõe que este seja afetado.</p>	

GO AVOCADO - Melhoria da produtividade do abacate em Málaga, Cádiz, Comunidade Valenciana e Ilhas Canárias

Breve descrição do GO

O objetivo deste GO é desenvolver um manual de cultivo do abacate adaptado às características agroclimáticas das regiões da Andaluzia, Comunidade Valenciana e Ilhas Canárias, para aumentar a produtividade do abacate nestas regiões.

Além disso, o projeto visa promover a expansão bem-sucedida da cultura para novas áreas através da transferência de conhecimentos e tecnologia relacionados com técnicas de cultivo, material vegetal e controlo biológico, consolidando assim a Espanha como o primeiro fornecedor europeu de abacate de qualidade produzido de forma sustentável e com uma baixa pegada de carbono.

Benefícios

A implementação do projeto visa uma cultura mais sustentável do abacate, com tudo o que isso implica, adaptada às características das zonas de cultivo mediterrânicas.

Fase de implementação

Concluído em setembro de 2021.

Caixa de dados chave

Tema

Abacate; adaptação às alterações climáticas; eficiência na utilização da água; cultura de cobertura

Contexto

Zona mediterrânica com potencial para a cultura do abacate

Duração

2019-2021

Parceiros Envolvidos

ASAJA-Málaga, Instituto de Hortofruticultura Subtropical y Mediterránea “La Mayora” (IHSM La Mayora)

Orçamento

3 657,30 €

Particularidade

O GO estudou diferentes técnicas para melhorar a produtividade das culturas de abacate.

Principais resultados alcançados ou esperados

Através da adaptação da literatura existente, principalmente de origem sul-americana, e da realização de testes em várias explorações agrícolas da área de influência, conseguimos criar um manual de cultivo adaptado às condições agroclimáticas reais do Mediterrâneo, com uma redução considerável do consumo de água em comparação com o que é descrito noutros países.

Foram efetuados testes em diferentes variedades com vários porta-enxertos para avaliar o seu potencial em diferentes áreas. Graças a estes testes, os agricultores que decidem plantar abacates podem dispor de informações fiáveis sobre o desempenho de cada variedade com cada porta-enxerto em diferentes zonas de cultivo.

Com base em todas as informações recolhidas, foi elaborado um mapa agroclimático que pode ser utilizado por qualquer agricultor para determinar se a sua parcela é adequada ou não para a cultura do abacate.



Figura 1: Testes de campo de porta-enxertos e variedades



Figura 2: Mapa agroclimático

Materiais existentes

Ligações Web

Sítio Web do projeto:

 <https://goaguacatespain.com/>

Mapa agroclimático (apenas disponível para algumas zonas de Espanha):

 <https://goaguacatespain.com/mapa/>

Outras leituras

Manual de gestão prática da cultura do abacate:

 <https://www.avaasaja.org/index.php/de-interes/documentacion/item/10006-manual-de-manejo-practico-del-cultivo-del-aguacate>

Informações de contacto

Editor: Associação Valenciana de Agricultores (AVA-ASAJA)

C/ Guillem de Castro, 79. 46008 Valência (Espanha)

Autor(es): Lobo Salvador, Adrián; Carreras Peris, Bárbara

Contacto: info@avaasaja.org

Este resumo alargado da prática foi elaborado no âmbito do projeto CLIMED-FRUIT.

Sítio Web do projeto: <https://climed-fruit.eu/>

© 2023

